

APRe!

Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados

Parecer do Conselho Fiscal
Exercício de 2016

Conforme o artigo 11º, alínea c) dos Estatutos da APRe!, e o artigo 21º, alínea c) do Regulamento Interno da Associação, a Direção da APRe! apresentou, em Março de 2017, o Relatório de Atividades e Contas de 2016, competindo ao Conselho Fiscal emitir o respectivo parecer – artigo 13º dos Estatutos e 30.º, alínea a), do Regulamento Interno.

I. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES EM 2016

No preâmbulo do Relatório, a Direção faz a explanação detalhada da vida e actividades da Associação em 2016, referindo iniciativas da Direção, Delegações e Núcleos, por todo o País.

É já uma constatação generalizada ser a APRe! a associação representativa dos reformados em Portugal o que se traduz na auscultação preferencial à APRe! sempre que se debate qualquer assunto referente aos aposentados, pensionistas e reformados. Este reconhecimento extravasou já para o plano internacional, sendo a APRe! membro com direito a um representante no Conselho de Administração da "AGE Platform Europa", organização europeia que dá voz e promove os interesses de mais de 190 milhões de cidadãos séniores da União Europeia.

Para a visibilidade da APRe! muito têm contribuído os diversos espaços de comunicação digital; as equipas responsáveis pelo funcionamento e gestão das páginas do *Portal*, *Facebook* e *Blogue* proporcionam um espaço de informação diária relevante, dão visibilidade a iniciativas e/ou intervenções públicas da Direção, Delegações ou Núcleos e proporcionam o convívio “em linha” a milhares de seguidores desses espaços. Trata-se de tarefa meritória que deve ser destacada.

Na apreciação do “Relatório de Atividades 2016”, fez-se a necessária comparação entre o trabalho desenvolvido e o respectivo Plano de Atividades, de que se destaca o seguinte:

- No âmbito do **Objetivo 1** (“*Defesa dos direitos dos reformados...*”), registam-se contactos com responsáveis políticos a nível central e do poder local; as diligências reivindicando a integração da APRe! no Conselho Económico e Social e a participação em Conselhos Consultivos, nomeadamente da ADSE e na Comissão de Políticas da Segurança Social; no âmbito do caderno reivindicativo, fez-se a entrega aos grupos parlamentares do memorando com as reivindicações da APRe!;
- Entre as atividades programadas para o **Objetivo 2** (“*Fomentar a massa crítica ...*”), destaca-se a realização da Conferência Nacional, a 20 de Maio de 2016, com um painel de oradores prestigiados, sendo a Conferência encerrada pelo Presidente da República; consolidou-se a atividade dos grupos de trabalho de apoio à Direção, a saber, "Observatório para as questões do envelhecimento", "Grupo da Segurança Social", "Gabinete de apoio ao associado", "Grupo da comunicação"; como previsto no Plano de Atividades, foi lançado o livro da APRe! “*Os Sonhos não têm Rugas*” que tem sido tema de debate em vários locais do país.
- No **Objetivo 3** (“*Desenvolver a organização interna...*”), terá sido onde se verificou maior dificuldade de consecução por uma conjugação de fatores que vão desde o natural refluxo de adesão de associados após o entusiasmo dos primeiros tempos, ao menor ímpeto para participação face à relativa melhoria das condições económicas e reposição de benefícios. Assim, não se atingiu plenamente o objetivo quanto à criação de novos núcleos apesar da preocupação da Direção, Delegações ou Núcleos em promover a angariação de novos associados.
- Quanto ao **Objetivo 4** (“*Cooperação política com outras organizações de reformados...*”), salienta-se a presença da Associação em iniciativas de Universidades Séniores e a participação num encontro da RUTIS e, ainda, os convites endereçados a outras associações de reformados para estarem presentes em iniciativas da APRe!, designadamente na Conferência Nacional.
- No **Objetivo 5** (“*Cooperação internacional...*”) salienta-se que em maio de 2016, o vice-presidente da APRe! passou a integrar o Conselho de Administração da "AGE Platform Europa"; através dos

seus membros, a AGE representa diretamente 40 milhões de idosos da EU; no âmbito desta cooperação internacional, a APRe! tem-se feito representar em reuniões presenciais e/ou por teleconferência.

- Para dar prosseguimento à “*promoção da cidadania ativa e à cooperação com jovens e idosos...*”, o propósito explicitado no **Objetivo 6**, foram estabelecidos protocolos/parcerias com entidades nacionais, nomeadamente, com a "ACE Teatro Bolhão", com o "Teatro Nacional São João" no Porto, com o "Espaço e utopias"; regista-se a participação em numerosos convívios e iniciativas culturais dos Núcleos da APRe! por todo o País; acedendo a convites de associações e outras entidades a Direção da APRe! participou em Conferências e debates sobre temas de interesse cultural ou diretamente relacionados com políticas de envelhecimento.

Para além de atividades previstas e implícitas no Plano de Atividades, a APRe! esteve presente em diversos meios de comunicação social, a propósito de notícias que aos reformados dissessem respeito. São inúmeras as referências à presença de elementos do Direção, com mais frequência a Presidente, em canais televisivos, para participar em programas de grande audiência ou em entrevistas sobre temas específicos; ao longo do ano de 2016, a imprensa publicou artigos, comunicados ou entrevistas, enviados pela APRe! ou solicitados pelos jornais, sempre sobre assuntos que, de algum modo, implicam os séniores; também a rádio contactou periodicamente a presidente da APRe!, ou outros membros da Direção, solicitando comentários sobre temas relacionados com os idosos.

II. CONTAS DE 2016

1. COMPARAÇÃO COM O ORÇAMENTO DE 2016

RECEITAS

Na sua globalidade as receitas verificadas apresentam um acréscimo de 9,3% relativamente ao valor orçamentado.

Esta evolução, embora positiva, suscita algumas preocupações decorrentes do facto de este acréscimo ter origem em rubricas que não incluem a “Quotização” cujo valor, pelo contrário, representa um decréscimo de 14,5% compensado por acréscimos nas rubricas referentes a “Donativos” e “Reembolsos”.

DESPEAS

Quanto às despesas realizadas, verifica-se um decréscimo de 4,1% relativamente ao valor orçamentado, situação sempre de saudar pelo que significa de contenção da despesa.

Para este decréscimo contribuíram:

- As despesas com o *Pessoal* com uma redução de 16,6%
- As despesas directamente associadas à actividade associativa (Representação, Deslocações e Actividades) que evidenciam um decréscimo de 9,0%
- Por sua vez, as despesas correntes de funcionamento tiveram um acréscimo de 4,2% em relação ao previsto; a rubrica “*Outras Despesas*” teve o maior acréscimo devido a serviços fornecidos por terceiros (Contabilista e Coral)

2. EVOLUÇÃO 2015 / 2016

RECEITAS

O valor global das receitas apresenta um decréscimo de 10,7% devido, fundamentalmente, à quebra das receitas nas “Joias e Quotas” o que constitui, obviamente, motivo de preocupação.

Contudo, esta quebra na quotização é contrabalançada por acréscimos nas rubricas “Donativos”, “Reembolsos” e “Bolsa do IEFP”.

DESPEAS

Compensando de algum modo a quebra de receitas, regista-se uma redução de 16,5% das despesas globais.

As rubricas directamente relacionadas com o desenvolvimento das actividades associativas (Direcção, Delegações e Grupos de Trabalho) tiveram, por sua vez, uma redução de 13%, relativamente ao ano anterior.

3. CONCLUSÃO

- a) As Contas relativas ao exercício de 2016 apresentam uma evolução controlada e favorável tanto na comparação com os valores orçamentados, como em relação ao ano anterior (2015).

Dessa circunstância resulta a verificação de um saldo final positivo, no valor de 7.118,18€ que permite transitar para o ano corrente um saldo global de 45.769,68€.

A verificação de um excedente financeiro não constitui, naturalmente, um objectivo prioritário da APRe! mas a sua existência deixa a Associação a salvo de problemas financeiros e são um sinal da sustentabilidade da APRe!.

- b) No que toca ao acompanhamento e análise das Contas, o Conselho Fiscal salienta a boa e útil colaboração que sempre teve por parte da Direcção, especialmente do Tesoureiro.

Tanto quanto o permitiram as exigências de organização contabilista foi já tida em conta parte das sugestões referidas no Parecer anterior, emitido em 30 de Novembro de 2016, relativo ao Plano de Actividades e Orçamento para o ano corrente, havendo ainda a completar a reformulação de aspectos relacionados com a uniformização das rubricas dos mapas financeiros de apresentação de contas e do Orçamento e com a desagregação das rubricas relativas à actividade em Centros de Custos que evidenciem melhor os diferentes órgãos da estrutura da APRe!.

- c) Além dos contactos regulares como o Tesoureiro, o acompanhamento que efetuámos originou diversas reuniões em Lisboa e Coimbra em que também participou a Responsável do Gabinete de Contabilidade.

- d) Tendo em conta o exposto, o Conselho Fiscal considera que deve ser destacado o desempenho da Direcção na orientação e coordenação da actividade da APRe! no exercício de 2016, tendo por base um trabalho intenso, persistente, eficaz e, nunca será demais sublinhar, “*pro bono*”.

- e) Do exame feito verificámos também a adequada apresentação e exatidão das contas referentes a 2016

Assim sendo, o Conselho Fiscal propõe:

- Que seja aprovado o Relatório, Balanço e Contas da Direcção relativos ao exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2016;
- Propõe-se, ainda, que seja aprovado um voto de merecido louvor à Direcção pelo inextinguível zelo, dedicação e competência de que mais uma vez deu sobejas provas.

Coimbra, 30 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

O Presidente

O Secretário

A Secretária

(António Correia)

(Francisco Ventura)

(Margarida Maria Martins)